

A DOR DA VIOLÊNCIA



‘LUTAREI POR SEU NOME’

Enquanto o número de mortos na Vila Cruzeiro chamava a atenção do Supremo Tribunal Federal (STF), com o ministro Fachin dizendo que vê com "muita preocupação" a operação na comunidade, o corpo de Gabrielle Ferreira da Cunha, de 41 anos, era enterrado, no cemitério do Caju. A cabeleireira foi atingida por uma bala perdida na ação, que terminou com 25 mortos. Muito emocionada, a mãe da jovem disse que não deixará ninguém sujar a imagem de sua filha.

**Guardas de Niterói
denunciam perseguição
e assédio na instituição**

**Viagem em carro
de aplicativo poderá
ser paga por PIX**

**Vinho pode ser um
forte aliado de quem
quer emagrecer**